

Organização Meteorológica Mundial ressalta sinais do aquecimento global no clima

2014/01/17 - 12:30am

Num comunicado publicado no dia 10 de janeiro, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) destacou como as anomalias climáticas que estão a acontecer pelo planeta são condizentes com a elevação da temperatura média do globo. Por Fabiano Ávila.

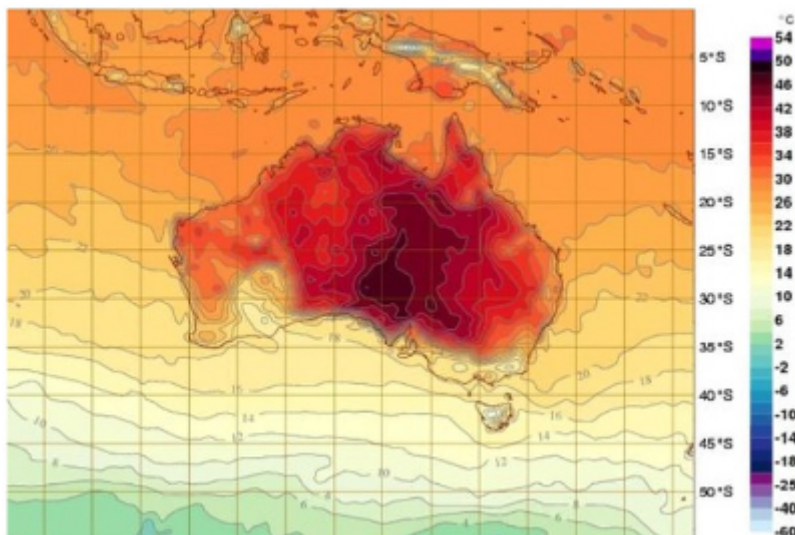
A porta-voz da OMM, Clare Nullis, declarou que existe um consenso científico de que as correntes de ar serão cada vez mais instáveis devido ao aquecimento global, levando a mais situações de clima extremo.

Sobre o frio intenso na América do Norte, a entidade compartilha a mesma opinião do conselheiro científico da Casa Branca, John Holdren ([veja vídeo \[1\]](#)), e de climatologistas que argumentam que o aumento das temperaturas no Ártico, que está a acontecer quase duas vezes mais rapidamente do que a elevação nas temperaturas nas regiões de médias latitudes, torna ondas de frio mais extremas.

A OMM destaca ainda que outros eventos climáticos estão a ocorrer neste momento, principalmente relacionados com o calor.

A Europa está a passar por um inverno ameno, sendo que, na França, na última quarta-feira (8 de janeiro), as temperaturas ficaram entre 5°C a 9°C mais elevadas do que a média histórica para janeiro.

Na Rússia, anomalias de até mais 9°C também foram registadas, e Moscovo apresentou a temperatura de 2°C na última quinta-feira (9 de janeiro), bem acima dos -9°C que é a média diária histórica para o mês.



A situação na Austrália é ainda mais

preocupante, com extremos de calor a repetir-se há meses. O ano de 2013 foi considerado pelo Escritório de Meteorologia do país como o mais quente já registrado.

De acordo com os dados [2] do Escritório, a temperatura média do ano passado ficou 1,2°C acima da média de 1961 a 1990, 21,8°C, ultrapassando o recorde anterior de 1,03°C em 2005.

Os climatologistas australianos destacam ainda que 2013 não sofreu influência do El Niño, fenômeno que naturalmente eleva as temperaturas da região.

?Esses recordes de calor não podem ser explicados apenas pelas variabilidades naturais. O aumento das temperaturas dessa forma não seria possível sem a concentração de gases do efeito estufa na atmosfera. A resposta está nas mudanças climáticas?, afirmou David Karoly, climatologista ligado à Universidade de Melbourne, ao jornal Sidney Morning Herald.

O janeiro de 2014 na Austrália já apresentou novos recordes de calor, com a cidade de Moomba marcando 49,1°C no último dia dez e municípios do estado de Queensland ultrapassando os 48°C.

Artigo de **Fabiano Ávilado***Instituto CarbonoBrasil* [3]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/node/30982>

Links:

[1] <http://www.whitehouse.gov/photos-and-video/video/2014/01/08/polar-vortex-explained-2-minutes>

[2] http://www.bom.gov.au/announcements/media_releases/ho/20140103.shtml

[3] <http://www.institutocarbonobrasil.org.br/>